

INFLUÊNCIA DA CORREÇÃO DE ESTANDE NA SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO BIOMASSA

Isadora Cristina Martins Oliveira¹; Ruane Alice da Silva⁴; Mariana Morais de Moura⁴; Ledovan Ferreira de Souza⁴; Rafael Augusto da Costa Parrella²; José Eustáquio de Souza Carneiro³;

¹Mestranda em Genética e Melhoramento - Universidade Federal de Viçosa/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CNPq – e-mail: isadoracmo90@gmail.com. ²Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo - Sete Lagoas-MG/Brasil. ³Professor Adjunto - Departamento de Fitotecnia - Universidade Federal de Viçosa/Viçosa-MG/Brasil; ⁴Graduando em Engenharia Agrônômica - Universidade Federal de São João Del-Rei-CSL/Sete Lagoas-MG/Brasil.

O Brasil passa atualmente por grande demanda energética devido crescimento populacional e industrial, e devido à queda da capacidade de geração das hidrelétricas, o que vem levando à busca por novas fontes de energia. O sorgo biomassa surge nesse contexto como uma fonte alternativa para as usinas termoeletricas, que ainda apresentam entraves quanto às principais fontes de matéria prima utilizadas. Muitos estudos estão sendo realizados nessa área, na busca por maiores produções e maior qualidade da biomassa, entretanto, fatores ambientais, como estande, podem levar à seleção de genótipos superiores de natureza não genética, devido desuniformidade da população avaliada. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento da precisão experimental usando diferentes métodos de correção de estande e a influência dessa correção no ranqueamento de cultivares de sorgo biomassa. Foram avaliados 49 genótipos de sorgo biomassa, sendo 36 híbridos experimentais, 12 linhagens parentais, que deram origem aos híbridos, e o híbrido comercial BRS716, como testemunha. O Experimento foi conduzido em Sete Lagoas, MG, no delineamento em blocos ao acaso, em três repetições. Os caracteres avaliados foram estande e produção de massa verde (PMV). Após devidamente coletados os dados realizou-se as análises de variância e as devidas correções, com o auxílio do programa Genes. Os seguintes métodos foram usados para o ajuste da produção em função do estande: correção por regra de três (RT); correção pelo método de Zuber; correção pela covariância para população média (COVM); correção pela covariância para população ideal (COVI); correção pelo método de Cruz; e correção pelo método de Vencovsky & Cruz (VC). Pelas análises de variância constatou-se diferença significativa pelo teste F, a 1% de probabilidade, para os dois caracteres em estudos, dessa forma, pôde-se proceder à correção dos dados de produção pelos diferentes métodos. O estande ideal utilizado foi de 142000 plantas/ha¹. Todos os métodos analisados promoveram aumento na média de PMV, que variou de 74.27 a 75.15 t.ha⁻¹ após a correção dos dados. No ranqueamento por média dos genótipos constatou-se diferença entre os métodos com os dados originais, sendo o híbrido comercial BRS716 e os híbridos experimentais 201428(B)019, 201428(B)013 e 201428(B)023 os mais produtivos. Quando considerado os coeficientes de variação (CV), todos os métodos promoveram queda deste fator quando comparado aos dados sem correção de estande (CV= 31.57%), sendo os métodos de Cruz e VC os que apresentaram menor CV (23,23%). Essa queda do CV significa aumento da precisão experimental, o que é esperado em todo experimento. Dessa forma, o método de Cruz e Vencovsky & Cruz foram considerados o mais apropriado para correção dos dados de produção de massa verde e os genótipos BRS716, 201428(B)019, 201428(B)013 e 201428(B)023 foram os genótipos mais recomendados para Sete Lagoas.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor* (L.) Moench; melhoramento genético; efeitos ambientais.

Apoio Financeiro: CNPq e Fapemig